

"Uma mulher Primeira-Ministra"

A 20 de Julho de 1979 os jornais franceses, na sua quase totalidade, davam ~~uma~~ notícia referente a Portugal com o seguinte título: "Uma m̄ encarregada de formar governo" ou "Uma m̄ Primeira-Ministra". De resto essa seria a fórmula utilizada pela maioria dos jornais estrangeiros, desde "El País" ao "Daily Telegraph", desde o "Financial Times" ao "Int. Herald Tribune".

O facto não era inédito - a 4 Maio M. T. tinha sido nomeada PM da Grã-Bretanha. Mas esse era o único precedente numa democracia ocidental. No plano ^{global} três m̄s haviam ocupado até então as m̄s f. c. s.:

- * Bandaneraite, no Sri Lanka
- * Indira Gandhi, na Índia (as duas dentro da ḡ i. v. i. t. t. e. g. t. r. a. d. i. t. i. o. n. a. l. i. a. n. a. Ásia)
- * e Golda Meir, em Israel.

Quase 12 anos depois os jornais portugueses ao anunciarem a nomeação de Edith Cresson como PM da França escreveram: "Uma mulher Primeira-Ministra".

~~O ḡ i. v. i. t. t. e. g. t. r. a. d. i. t. i. o. n. a. l. i. a. n. a. Ásia?~~ Não terá mudado nada?



Fundação Cuidar o Futuro

Que pensávamos se ~~de repente~~ fosse
af-do da nomey do Sr. Rajor alguém
- com aff f de to p: ^{se} ~~usado~~, nesse caso! -
tivesse escrito: "Um homem ~~em Downing~~
~~Street~~? P.M. na Dylatena". A ~~na~~ nomey
mea e sua: "claro, - h! haurz de
ber - gabo, não?"

Quero acentuar o q ^{se lê.} ~~de aqui~~ ~~decorre~~
^{Pode ser} ~~Primeiro~~, um sinal de algo de #, de
quase irregular, como se se esuevesse:
"Uma mulher!" - Ou será q os jorna-
listas tem vergonha de lá pôr o ponto
de ~~interrogatório~~ exclamação?

Mas pode ser to. um sinal de apreiaçõ
de satisfação ^{Fundação Cuidar o Futuro} ~~em~~ ~~quanto~~ ~~a~~ ~~medida~~
dos hábitos adquiridos.

Esquece-se q ~~entre~~ ~~outros~~ ~~m~~ ~~os~~ ~~casos~~
em caso: Bro Brunland já pela 3.ª vez, na
Noruega; Benazzir Butto, no Paquistão;
? no Bangladesh. Neste momento o conjto
das m's P.M. ou P.Rep. ascende a 19.

É na década de 80 q se expõe a ~~ação~~
de m's, resultado, ~~em~~ ~~parte~~, da mudança
acelerada do quadro legal da m no trabalho
e na família, provocada ~~pelos~~ ~~movimentos~~ ~~de~~ ~~direitos~~
gap feita pelas Nações Unidas dos direitos
das m's e a necessidade da sua ~~re~~ ~~regul~~
em todos as instituições a tomada de ~~decisões~~



Nada mudou?

No plano dos factos, ~~há~~ mudou algo.
Há 1 > presença das ms nos cargos de direcção
fati tomada de decisão política. Que aumento
importante ^{do n.º de deputadas} nos países escandinavos e na Holanda.
Uma presença + frequente nos governos - embora
os países como P, Esp., Ingl., ~~em~~ tenham nenhuma ms
como membro do Governo.

Há s/ dúvida 7 > aceitação da ^{parte da} ~~opinião~~ ^{opinião} pública.
(n.º dos inquéritos do euro-barómetro).

Fundação Cuidar o Futuro

